

AÇÃO DO HOMEM NO MEIO AMBIENTE

NEVES, Daniela¹
TEIXEIRA, Flávia²

RESUMO:

O Meio Ambiente está sendo destruído, o que acabou ocasionando o aquecimento global que tem sido provocado pela destruição de florestas, principalmente pelas queimadas, se continuar do jeito que esta, vários problemas atingirão nosso planeta, várias espécies de animais e vegetais poderão ser extintas, o que se pode fazer para reverter esse caso é reflorestar, principalmente com mata nativa. As pessoas estão começando a se conscientizar, os governos estão atuando e tentando criar legislações mais rígidas, uma fiscalização mais presente e atuante para combater o crime ecológico. Essas mudanças causadas pelo homem eram insignificantes no passado, mas após a Revolução Industrial, no final do século XIX, e particularmente no século XX, as agressões antropogênicas (causadas pela ação do homem) ao meio ambiente tornaram-se mais graves devido ao aumento populacional e o grande aumento no consumo per capita.

PALAVRAS-CHAVE: HOMEM, MEIO AMBIENTE, DESTRUIÇÃO.

INTRODUÇÃO

Esse artigo tem por objetivo descrever como o homem é capaz de destruir inteiramente o seu habitat e de suprimir os fatores que condicionam a sua existência, muito antes de sofrer os efeitos dessa destruição.

Foi graças à sua inteligência que ele sobreviveu, há pouco mais de cem anos, com as conquistas tecnológicas e científicas, se tornou capaz de responder mais facilmente aos desafios da natureza. A partir daí, o crescimento populacional

¹ Aluna do 1º Ano do Curso de formação de Docentes da Educação Infantil e Series Iniciais do Ensino Fundamental, modalidade Normal do C.E.W.K. **Contato:** Daniela_neves_0303@hotmail.com

² Aluna do 1º Ano do Curso de formação de Docentes da Educação Infantil e Series Iniciais do Ensino Fundamental, modalidade Normal do C.E.W.K. **Contato:** flaviateixeira13@hotmail.com

passou a ser muito maior e o domínio do homem sobre a natureza aumentou cada vez mais.

A RELAÇÃO DO HOMEM COM A NATUREZA NO BRASIL.

A educação ambiental deve estar presente dentro de todos os níveis educacionais, com o objetivo de atingir todos os alunos em fase escolar. Os professores podem desenvolver projetos ambientais, trabalhar com conceitos, conhecimentos voltados para a preservação ambiental e uso sustentável dos recursos naturais.

A tecnologia empregada evoluiu rapidamente e as conseqüências indesejáveis se agravaram com igual rapidez. A exploração de recursos naturais passou a ser feita de forma demasiadamente intensa. De onde se retirava uma árvore, agora se retiram centenas. Onde moravam algumas famílias, consumindo alguma água e produzindo poucos detritos, agora moram milhões de famílias, exigindo imensos mananciais e gerando milhares de toneladas de lixo por dia, essas diferenças são determinantes para a degradação do meio onde se insere o homem.

O início da destruição começou no século XVI, com a extração do pau-brasil, que marcou nosso primeiro ciclo econômico, hoje várias plantas de interesse extrativista e econômico, como o pau-brasil e o palmito, estão quase extintas.

O que mais surpreende, é que o Brasil está entre os países com o maior número de leis de proteção ambiental. Apesar disso, nossas florestas perdem 1% de suas superfícies, a cada dois anos, por causa de queimadas e desmatamentos. Essas duas ações juntamente com a caça, estão provocando o desaparecimento de espécies inteiras, o que ameaça o equilíbrio dos ecossistemas.

Boa parte dos problemas ambientais da Floresta Amazônica é provocada pelo homem e por suas atividades econômicas: a exploração da madeira, os

garimpos e as agroindústrias. Não se pode esquecer também do impacto causado pela construção das hidrelétricas e pelas queimadas.

A natureza demorou milhões de anos para equilibrar os ecossistemas. Porém, uma pequena mudança pode provocar o desequilíbrio ecológico. O processo de desflorestamento ocorre a milhares de anos. Em algumas regiões do mundo, as florestas foram totalmente destruídas. Na Europa e nos Estados Unidos, por exemplo, quase não há mais florestas nativas.

A destruição de florestas, principalmente pelo processo de queimada, também contribui para o desenvolvimento do efeito estufa, provocando o aquecimento global.

Atualmente, o desflorestamento ainda ocorre, principalmente, na região da Amazônia. A floresta amazônica tem sido destruída para a retirada de madeiras nobres (para a venda) e também para a abertura de pastagens e áreas agrícolas (principalmente de soja).

Um dos grandes problemas ecológicos dos nossos dias reside no fato de que o ritmo de exploração, degradação e destruição dos recursos naturais se tornou, em muitos domínios, mais acelerado do que a capacidade da natureza para repô-los. (José Manuel Laranjo e outros)

O reflorestamento é uma das soluções para tentar reverter esse quadro tão prejudicial ao meio ambiente. Outra saída é a utilização das florestas de forma sustentável, através de atividades que não visem sua destruição.

Outro problema sério, que provoca a destruição do verde, são as queimadas e incêndios florestais. Muitos deles ocorrem por motivos econômicos. Proibidos de queimar matas protegidas por lei, muitos fazendeiros provocam estes incêndios para ampliar as áreas para a criação de gado ou para o cultivo. Também ocorrem incêndios por pura irresponsabilidade de motoristas. Bombeiros afirmam que muitos incêndios têm como causa inicial as pontas de cigarros jogadas nas beiradas das rodovias.

Embora todos estes problemas ambientais estejam ainda ocorrendo, verifica-se uma diminuição significativa em comparação ao passado. A consciência ambiental das pessoas está alertando para a necessidade de uma

preservação ambiental. Governos de diversos países e ONGs de meio ambiente tem atuado no sentido de criar legislações mais rígidas e uma fiscalização mais atuante para combater o crime ecológico. As matas e florestas são de extrema importância para o equilíbrio ecológico do planeta Terra e para o bom funcionamento climático. Espera-se que, no início deste novo século, o homem tome consciência destes problemas e comece a perceber que antes do dinheiro está a vida de nosso planeta e o futuro das gerações futuras.

Quando a última árvore tiver caído, quando o último rio tiver secado, quando o último peixe for pescado, o homem vai entender que dinheiro não se come. (Adaptado do Greenpeace)

Outro fator que está gerando o efeito estufa é o lançamento de gases poluentes na atmosfera, principalmente os que resultam da queima de combustíveis fósseis. A queima do óleo diesel e da gasolina nos grandes centros urbanos tem colaborado para o efeito estufa. O dióxido de carbono (gás carbônico) e o monóxido de carbono ficam concentrados em determinadas regiões da atmosfera formando uma camada que bloqueia a dissipação do calor. Outros gases que contribuem para este processo são: gás metano, óxido nitroso e óxidos de nitrogênio. Esta camada de poluentes, tão visível nas grandes cidades, funciona como um isolante térmico do planeta Terra. O calor fica retido nas camadas mais baixas da atmosfera trazendo graves problemas ao planeta.

Pesquisadores do meio ambiente já estão prevendo os problemas futuros que poderão atingir nosso planeta caso esta situação persista. Muitos ecossistemas poderão ser atingidos e espécies vegetais e animais poderão ser extintos. Derretimento de geleiras e alagamento de ilhas e regiões litorâneas. Tufões, furacões, maremotos e enchentes poderão ocorrer com mais intensidade. Estas alterações climáticas poderão influenciar negativamente na produção agrícola de vários países, reduzindo a quantidade de alimentos em nosso planeta. A elevação da temperatura nos mares poderia ocasionar o desvio de curso de correntes marítimas, ocasionando a extinção de vários animais marinhos e diminuir a quantidade de peixes nos mares.

Edith Brown Weiss, autora da teoria da equidade intergeracional, afirma que:

Em qualquer momento, cada geração é ao mesmo tempo guardiã ou depositária da terra e sua usufrutuária: beneficiária de seus frutos. Isto nos impõe a obrigação de cuidar do planeta e nos garante certos direitos de explorá-lo.

Cabe aos educadores trabalhar a questão ambiental no cotidiano da sala de aula. Através dos vários temas curriculares e de ações que levem a conscientização do estudante, sobre a necessidade de se responsabilizar por seus atos e, conseqüentemente, os efeitos sobre o local em que vive.

A educação ambiental está presente na escola pública, através das atitudes e posturas que os educadores assumem perante seus alunos e sua escola.

CONCLUSÃO

O homem tem destruído a natureza de forma assustadora, mas ainda a tempo de salvar o que ainda restou. Basta a união, e ter a conscientização de que o mundo está se acabando em conseqüência dos atos mal pensados do homem, atos esses que são resultado de sempre querer mais, colocando em primeiro lugar o melhor pra si, isso quer dizer mais dinheiro e menos consciência. Não é difícil perceber que a situação esta ficando quase que irreversível, ou será que é normal ter seca hoje e amanhã enchente, tufões, maremotos? Será que é normais vários animais e plantas estarem em extinção? Temos que colocar a mão na consciência e tentar reverter essa situação, tentar fazer das crianças de hoje pessoas diferentes de nós, conscientizá-los desde cedo da importância da preservação do meio ambiente, mas isso deve partir de nós desde já, pois, o futuro dessas crianças está em nossas mãos.

Pequenas ações desenvolvidas na escola possuem um grande efeito na comunidade, tais como o uso racional das fontes primárias, dos alimentos, o respeito com o meio ambiente e com os colegas. O importante é que esta consciência seja de todos.

REFERÊNCIAS

EMBRAPA. **Meio ambiente**. Disponível em: www.cnpma.embrapa.br/ _acessado em 20/11/2009.

MEIO AMBIENTE URGENTE. **O que fizeram com o nosso cerrado?** Disponível em www.meioambienteurgente.blogspot.com.br/ acessado em 20/11/2009.

MEIO AMBIENTE. **Pesquisador quer aprimorar medição de emissão de carbono pela Floresta Amazônica** Disponível em www.revistameioambiente.com.br/ acessado em 20/11/2009.

WIKIPÉDIA. **Meio ambiente**. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Meio_ambiente acessado em 20/11/2009.